



**USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO**

**USE OF METHODOLOGY IN TEACHING THE AZIGO VEINS SYSTEM**

**USO DE METODOLOGÍA EN LA ENSEÑANZA DEL SISTEMA DE VENAS AZIGO**

Isabela Galliazzi Paiva<sup>1</sup>, Andressa Ribeiro da Costa<sup>2</sup>, Roberta Cristina Costa Guimarães<sup>3</sup>, Cláudio Silva Teixeira<sup>4</sup>, Marcelo Gomes Judice<sup>5</sup>, Leonardo Montes Lopes<sup>6</sup>, André Vinicius Oliveira<sup>7</sup>, Yasser Nasser Abed<sup>8</sup>, Renato Canevari Dutra da Silva<sup>9</sup>

e211890

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.890>

**RESUMO**

A anatomia é um instrumento essencial para a descrição de espécies e comparações entre elas quando morfológicamente parecidas, além de resolução de problemas da prática clínica. Além disso, o sistema de veias ázigo drena o dorso das paredes toracoabdominais e vísceras mediastinais. Ele apresenta muitas variações, não só na sua origem, mas também no seu trajeto, tributárias, anastomose e terminações. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo sobre o sistema de veias ázigo a partir de metodologia ativa de ensino e aprendizagem. Foram analisados dois grupos de estudantes, sendo que somente um recebeu influência da metodologia ativa e, posteriormente, ambos foram comparados quanto ao aprendizado proporcionado por cada método. Concluiu-se que, a utilização de metodologias ativas contribuiu de forma satisfatória para o aprendizado do aluno, aumentando sua capacidade de fixação do conteúdo e interação com a matéria, além de manter a motivação na busca ativa do aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia. Anatomia. Veia Ázigos

**ABSTRACT**

*Anatomy is an essential tool for describing species and comparing them when they are morphologically similar, in addition to solving clinical practice problems. In addition, the azygous vein system drains the back of the thoracoabdominal walls and mediastinal viscera. It presents many variations, not only in its origin but also in its path, tributaries, anastomosis and terminations. Therefore, this research aims to carry out a study on the azygous vein system based on active teaching and learning methodology. Two groups of students were analyzed, with only one being influenced by the active methodology and, later, both were compared regarding the learning provided by each method. It was concluded that the use of active methodologies contributed satisfactorily to the student's learning, increasing his ability to fix the content and interact with the material, in addition to maintaining motivation in the active search for learning.*

**KEYWORDS:** Methodology. Anatomy. Azygos Vein

**RESUMEN**

*La anatomía es una herramienta fundamental para la descripción de especies y comparaciones entre ellas cuando son morfológicamente similares, además de resolver problemas en la práctica clínica. Además, el sistema de venas ázigos drena la parte posterior de las paredes toracoabdominales y las vísceras mediastínicas. Tiene muchas variaciones, no solo en su origen sino también en su recorrido, afluentes, anastomosis y terminaciones, por lo que esta investigación tiene como objetivo realizar un estudio sobre el sistema de venas ázigos desde una metodología activa de enseñanza y aprendizaje.*

<sup>1</sup> Acadêmica da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>2</sup> Acadêmica da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>3</sup> Cirurgiã-Dentista pela Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>4</sup> Professor Adjunto da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>5</sup> Professor Adjunto da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>6</sup> Professor Adjunto da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>7</sup> Acadêmico da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>8</sup> Acadêmico da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás

<sup>9</sup> Professor Adjunto da Universidade de Rio Verde – Rio Verde, Goiás



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

*Se analizaron dos grupos de estudantes, de los cuales solo uno estuvo influenciado por la metodología activa y, posteriormente, se compararon ambos en cuanto al aprendizaje proporcionado por cada método. Se concluyó que el uso de metodologías activas contribuyó satisfactoriamente al aprendizaje de los estudiantes, aumentando su capacidad para fijar contenidos e interactuar con la asignatura, además de mantener la motivación en la búsqueda activa del aprendizaje.*

**PALABRAS CLAVE:** Metodología. Anatomía. Vena ácigos

### INTRODUÇÃO

A anatomia é um instrumento essencial para a descrição de espécies e comparações entre elas quando morfológicamente parecidas, além de resolução de problemas da prática clínica<sup>1</sup>.

Nessa perspectiva, é importante enfatizar que o conhecimento correto da anatomia do ser humano é de extrema importância para o desenvolvimento de uma técnica cirúrgica apurada e manobras clínicas.

O uso de peças anatômicas no meio universitário é, muitas vezes, insuficiente para o aprendizado. Logo, o uso de cadáveres para o ensino de anatomia e habilidades cirúrgicas na graduação tem grande importância. No entanto, nos últimos anos, essa prática tem se tornado difícil, em virtude da dificuldade de obtenção de novos cadáveres para o ensino<sup>2</sup>. Devido a esse problema logístico, os alunos podem apresentar dificuldades de compreensão da origem e destino das estruturas anatômicas.

Diante disso, faz-se oportuno o uso de metodologia ativa que tem como objetivo: a construção do próprio conhecimento, a participação ativa do aluno, sua reflexão crítica e a aprendizagem investigativa<sup>3</sup>. Assim, é possível afirmar que os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Com o advento da internet, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador, porque não temos modelos prévios bem sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada<sup>4</sup>.

O sistema de veias ázigo drena o dorso das paredes toracoabdominais e vísceras mediastinais. Ele apresenta muitas variações, não só na sua origem, mas também no seu trajeto, tributárias, anastomose e terminações<sup>5</sup>.

A descoberta de variações anatômicas proporciona subsídios para a interpretação de variadas situações em que os tratamentos necessitam de abordagens invasivas pelos profissionais de saúde. O reconhecimento dessas variações é de extrema importância na diferenciação de afecções e se sua presença causará alterações fisiológicas<sup>6</sup>.

Assim, sabendo da importância do conhecimento sobre anatomia humana durante a graduação e a sua aplicabilidade clínica, esta pesquisa teve como objetivo realizar um estudo sobre o sistema de veias ázigo a partir de metodologia ativa e demonstrar como ela pode contribuir para uma melhor aprendizagem e absorção de conteúdo dos alunos. Além disso, contribuir para um



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

aprimoramento do conhecimento anatômico, clínico e cirúrgicos dos novos profissionais da área da saúde que estão sendo formados.

### MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo analítico, descritivo, experimental com abordagem quantitativa. É o tipo de pesquisa quantitativa que envolve uma avaliação mais aprofundada das informações coletadas em um determinado estudo, observacional ou experimental, na tentativa de explicar o contexto de um fenômeno no âmbito de um grupo ou população. Optou-se pela pesquisa experimental, tendo em vista que envolve a manipulação de tratamentos na tentativa de estabelecer relações de causa-efeito<sup>7</sup>.

A pesquisa foi realizada nos Laboratórios de anatomia Humana da Universidade de Rio Verde – GO, com os alunos do 3º período do curso de Medicina, com idade maior que 18 anos. A população-alvo foi constituída por 52 alunos. Os critérios de inclusão foram: ser aluno do 3º período do curso de Medicina e aceitar participar da pesquisa através da assinatura do termo de consentimento e os critérios de exclusão: alunos que não comparecerem no dia da aplicação da atividade proposta.

Os alunos foram divididos aleatoriamente por meio da randomização em bloco em grupo Teste, o qual foi submetido a metodologias ativas como: quiz online abordando o sistema de veias azigo, construção de organogramas em alto relevo com o objetivo de melhor entendimento do trajeto das veias e suas tributárias, criação de um molde das veias do lado direito e esquerdo da coluna vertebral para compreensão das diferenças existentes em ambas e desafios didáticos onde cada aluno assumia o papel de uma veia do sistema e realizava discussão com os outros colegas sobre sua função, drenagem e anastomose. Todas as práticas acima citadas tiveram o intuito de melhorar o processo de ensino e aprendizagem da anatomia.

Outrossim, para a realização de uma pesquisa com o rigor científico que o método requer, pressupõe-se que o pesquisador escolha um tema de sua preferência, defina o problema a ser investigado, elabore um plano de trabalho consistente e, após a execução operacional desse plano, compile e analise os resultados obtidos, e escreva um texto final, o qual deve ser redigido de forma planejada, lógica e conclusiva.

Também foram divididos em grupo Controle que não sofreu nenhuma intervenção educativa, mas ao término do estudo teve acesso a todas os métodos usados pelo grupo de intervenção. Em ambos os grupos foi realizado um pré-teste sobre o sistema de veias azigo, quatorze dias após a realização do pré-teste, a prova foi novamente aplicada para verificar a retenção de conhecimento a longo prazo.

As provas foram corrigidas por um avaliador que não soube a qual grupo pertencem, e receberam uma nota variando de 0 a 10. Foi realizado um comparativo entre as notas pré e pós de cada grupo, para verificar o aprendizado proporcionado por cada método, bem como entre as notas pós P0 e P10 para verificar a retenção de conhecimento adquirido.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da universidade de Rio Verde – CEP para aprovação dos procedimentos a serem adotados, conforme as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Rio Verde, CAAE: 11603419.1.0000.5077.

Utilizou-se teste T de Student para avaliação estatística, considerou-se p valor <0,05 para valores estatísticos significantes, assim como, cálculos de média e desvio-padrão.

### RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 52 alunos do 3º período da Faculdade de Medicina de Rio Verde. Dentre eles, 14 eram do sexo masculino e 38 do sexo feminino. A média de idade dos acadêmicos foi de 20,71 anos, sendo 18 anos a idade mínima e 31 anos a idade máxima. Além disso, os acadêmicos foram divididos em grupo teste, contendo 23 pessoas, e grupo controle, contendo 29 pessoas.

A Tabela 1 refere-se à comparação da média e desvio padrão antes e após a aplicação da metodologia ativa em cada grupo. Observa-se que o grupo teste apresentou uma média de 3,57 pontos no pré-teste, evoluindo para 8,52 pontos no pós-teste, apresentando valores significantes de melhora (considerando p valor < 0,05). Já ao comparar o grupo controle, observou uma média de pré-teste de 3,03, enquanto a de pós foi de 3,48, ao avaliar-se esta diferença observou-se que não foi obtida diferença significativa.

**Tabela 1.** Comparação pré e pós teste do grupo teste e controle

	N	Média	Desvio padrão	Teste t	p
Grupo Teste	23	Pré-teste	3,57	-17,863	0,000
	23	Pós-teste	8,52		
Grupo Controle	29	Pré-teste	3,03	-1,901	0,068
	29	Pós-teste	3,48		

Já a Tabela 2 correlaciona a média e desvio padrão dos resultados do pré-teste e pós-teste entre os grupos teste e controle. Foi possível observar que no pré-teste, ao se comparar os valores obtidos pelo grupo teste e o grupo controle, o p valor encontrado foi de 0,101, ou seja, sem diferença significativa. Já ao ser comparado os resultados obtidos no pós-teste, obteve-se p valor < 0,05, ou seja, no pós-teste o grupo teste apresentou valores superiores e estatisticamente relevante em relação ao grupo controle.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

**Tabela 2.** Comparação Grupo Teste x Grupo Controle

	Grupo	N	Média	Desvio padrão	TESTE t	p
Pré-teste	Teste	23	3,57	1,161	1,672	0.101
	Controle	29	3,03	1,117		
Pós-teste	Teste	23	8,52	0,730	21,576	0,000
	Controle	29	3,48	0,911		

Outrossim, os resultados mostraram que os alunos submetidos a metodologia ativa de aprendizagem apresentaram excelentes resultados na evolução e no processo de construção do conhecimento. Destarte, a construção do conhecimento também depende da forma de como cada pessoa aprende, apesar de que o indivíduo não constrói o saber, ele recebe a informação através do ensino com possibilidades de mudanças e cada um aprende de modo semelhante, mas jamais igual. De acordo com Hurssel (1980)<sup>8</sup> a chamada "construção do conhecimento" não é livre e aleatória levando a incomunicabilidade, ela deve corresponder a um pensamento, a uma concordância, a um consenso universal. Sendo assim, não se pode imaginar que cada um possa "construir" o seu conhecimento de modo individual e sem vínculo com a comunidade científica e com o saber universal; o que vai ao encontro das concepções de Bakhtin (1999)<sup>9</sup>, quando afirma que no processo de aprendizagem e comunicação, nós apropriamos das pessoas que estão ao nosso redor os mais variados aprendizados e discursos, o que consolida o conhecimento. Este fato não foi observado quando comparado ao ensino tradicional, pois mesmo existindo uma pequena melhora nos resultados dos conhecimentos adquiridos, estes não foram significativamente melhores quando relacionados ao método ativo.

Não obstante, podemos observar que ambos os grupos apresentaram resultados semelhantes no pré-teste, ou seja, possuíam o mesmo nível de conhecimento acerca do conteúdo abordado. No entanto, com a aplicação da metodologia ativa no grupo teste, evidenciou-se uma diferença estatisticamente importante entre os resultados de pós-teste deste grupo. Assim, mais uma vez, podemos averiguar a eficiência da metodologia ativa na assimilação de conteúdo, quando comparada ao ensino tradicional, que embora bastante criticado, nunca foi de fato abandonado; onde alguns autores sugerem que o ensino tradicional pode ser transformado em uma técnica dinâmica, que favorece a aprendizagem significativa.

Diante dessa premissa, Lopes (2000)<sup>10</sup> afirma que é compreensível que o estudante no método expositivo, assuma uma postura passiva e não protagonizando a construção do seu conhecimento. Esse é o ponto que muitos autores criticam no emprego do método expositivo, pois afirmam que essa técnica não produz significado, pois não permite a interação das pessoas com a construção do conhecimento. Assim, permeando essas discussões, temos as metodologias ativas que, ao estimular o pensamento, favorecem o protagonismo das pessoas na construção do conhecimento, encorajando a participação e as discussões.

Na Tabela 3, apresentada abaixo, demonstra-se a relação das médias e desvios padrão do pré e pós-teste entre o grupo feminino e masculino da pesquisa.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

**Tabela 3.** Comparação Masculino x Feminino

	Grupo	N	Média	Desvio padrão	TESTE t	p
Pré-teste	Masculino	14	3,14	1,167	-0,475	0,637
	Feminino	38	3,32	1,165		
Pós-teste	Masculino	14	5,29	2,701	-0,697	0,489
	Feminino	38	5,87	2,663		

De acordo com os dados expostos, podemos constatar que ambos os gêneros apresentaram resultados similares tanto no pré-teste como no pós-teste. Dessa forma, observa-se que não há distinção na aplicabilidade da metodologia em determinado gênero específico. Assim, ela se mostrou eficiente para todos os acadêmicos, podendo ser usada de forma ampla e segura.

### DISCUSSÃO

Práticas inovadoras possibilitam um melhor desenvolvimento no processo educacional de ensino e aprendizagem, ultrapassando os limites do ensino tradicional e corroborando para a formação de um profissional participativo, reflexivo, autônomo e mais capacitado. Nos dias atuais é crescente a discussão sobre as metodologias ativas que buscam estimular as atividades de pensamento, por meio de atividades que motivam o protagonismo, a capacidade de argumentação e questionamento, de pesquisa e reflexão, de forma que, havendo inúmeras alternativas, não se justifica o emprego de apenas uma metodologia no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Prince<sup>11</sup>, metodologias ativas são processo de aprendizagem os quais os alunos participam na construção dos seus próprios conhecimentos. Para Tavano<sup>12</sup>, os conhecimentos anatômicos são indispensáveis para o profissional da área de saúde que lidará com o corpo humano ao longo de toda a sua trajetória profissional. Ademais, a anatomia compõe a base para o entendimento de várias outras disciplinas fundamentais como a Fisiologia, a Patologia e a Semiologia por exemplo.

Concomitante a isso, o estudo de Colares<sup>13</sup>, demonstrou que a metodologia ativa é capaz de estimular o discente a conquistar autonomia, bons resultados nos métodos avaliativos, níveis satisfatórios de evolução em saúde. Em favor deste pensamento Diesel, Baldez e Martins<sup>14</sup>, relataram que a possibilidade de oferecer um ensino onde o aluno procura pelo seu aprendizado, ele mesmo consegue construir sua base em alunos da área da saúde.

De acordo com o estudo de Macedo<sup>15</sup>, essas metodologias possuem uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa e que o mesmo elabore seu conhecimento a partir do cumprimento das atividades propostas. Assim, a aquisição do conhecimento depende, em grande parte, do esforço e disciplina de cada aluno, não tendo influência sobre o sexo masculino e feminino.

Entretanto, estudo proposto por Alliprandini<sup>16</sup>, demonstraram diferenças significativas em relação ao gênero, tendo o sexo feminino superioridade na utilização de estratégias cognitivas e metacognitivas, indicando que os mesmos são mais estratégicos na busca do aprendizado que o sexo masculino.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

Corroborando para esta pesquisa, Carabetta<sup>17</sup>, considera que o aluno do curso de medicina necessita ser um sujeito cognoscente e que isso é diretamente relacionado à forma de ensino que esse aluno obteve e desta forma a metodologia de problematização possui o seu valor.

Do mesmo modo, o estudo de Costa<sup>18</sup> demonstrou que para os alunos houve uma boa aceitação da metodologia ativa, se demonstrando empolgados em aprender tanto a teoria quanto a prática no ensino da medicina. Além disso o desempenho do espírito de equipe, fazendo com que o aluno desenvolva uma melhor relação com os colegas de sala.

Desta forma, observou-se neste estudo que o aprendizado ativo se mostrou uma excelente forma de proporcionar ao aluno autonomia, independência, capacidade para gerenciar seu próprio estudo, além de bons resultados em avaliações fornecidas pelos locais de ensino.

É importante mencionar que novos estudos, constituídos por populações maiores, devem ser realizados para maiores esclarecimentos e aprofundamentos a respeito deste assunto, visto que estamos vivenciando novas experiências na educação com o advento da Pandemia pela Covid-19 que impôs o Ensino a Distância (EaD) na maior parte das instituições de ensino.

Assim, essas instituições precisaram acompanhar os avanços tecnológicos e utilizá-los no contexto educacional de forma que o processo de ensino e aprendizagem se torne mais dinâmico e produtivo, corroborando com Santos<sup>19</sup>. Além disso, o estudo de Garcia<sup>20</sup> demonstrou que o EaD é um ambiente propício para as experimentações, com diversas aplicações e formatos de atividades como a utilização de sons, imagens e abordagens das inteligências múltiplas: linguística, visual ou especial, cenestésicas, interpessoal, intrapessoal, naturalista e existencialista.

### CONCLUSÃO

Assim, além de ficar evidente o progresso que os alunos tiveram com o uso da metodologia empregada, verificou-se que durante esse período houve maior motivação dos participantes na busca ativa do aprendizado, maior índice de presença em aulas, além do aperfeiçoamento do trabalho em equipe. Os acadêmicos demonstraram grande interesse pelas aulas, além de tornarem-se mais responsáveis e comprometidos. Essas particularidades beneficiaram o desempenho alto nas avaliações, com médias e desvios-padrão significativamente melhores quando comparados aos das turmas ensinadas pelo método tradicional.

A metodologia ativa mostrou-se eficaz para retenção da matéria e melhores resultados em relação à metodologia tradicional quanto ao ensino do sistema de veias Ázigo da anatomia humana. Desta forma, contribuiu de forma satisfatória para o aprendizado dos alunos, em ambos os sexos, aumentando sua capacidade de fixação do conteúdo e interação com a matéria, além de manter a motivação na busca ativa do aprendizado. Além disso, reforça que o papel dos professores deve ser de facilitadores e não mais de depositantes de informações.

Vale ressaltar que a metodologia ativa ainda é um tipo de ensino novo, principalmente no Brasil, desta forma, necessita de novos estudos e aprofundamentos para averiguar desempenho dos alunos em suas diversas áreas. Além disso, esta metodologia pode ser válida em outras áreas da



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO  
Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira,  
Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

anatomia e da medicina, podendo assim contribuir para as novas estratégias de ensino que estão sendo impostas devido a Pandemia pela Covid -19.

### REFERÊNCIAS

Alliprandini PMZ, Lima CF, Oliveira DEB, Schiavoni A. diferenças entre gênero no uso de estratégias de aprendizagem na educação à distância. Anais. seminário de pesquisa em educação da região sul; 2012.

Bakhtin M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec; 1999.

Carabetta Júnior V. Metodologia ativa na educação médica. Revista de Medicina. 2016;95(3):113-121.

Colaresk OW. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere. 2019;6(2):300-20.

Costa JRB, Romano VF, Costa RR, Gomes AP, Siqueira-Batista R. Active teaching-learning methodologies: medical students' views of problem-based learning. Revista Brasileira de Educação Médica. 2011;35(1):13-19.

Diesel A, Baldez ALS, Martins SN. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema. Lajeado. 2017;14(1):268-88.

Garcia S. Metodologias ativas em EAD na visão dos educadores. Anais. 24° CIAED Congresso Internacional Abed de Educação A Distância; 2018.

Husserl E. Investigações lógicas: sexta investigação: elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento. São Paulo: Abril Cultural; 1980.

Lopes AO. Aula expositiva: superando o tradicional. In: Veiga IPA. técnicas de ensino: por que não? 11 ed. Campinas: Papyrus; 2000.

Itacarambi AA, Santos GL, Oliveira IG, Guimarães NN. Análise das variações anatômicas mais frequentes descritas entre 2010 e 2012. Revista Uniaraguaia. 2017;5(5):114-122.

Macedo KD, Acosta BS, Silva E, Souza N, Beck CC, Silva K. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para a inovação no ensino em saúde. Escola Anna Nery. 2018;22(3):1-9.

Moore KL, Dalley AF. Anatomia orientada para a clínica. 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2001.

Prince M. Does active learning work? a review of the research. Journal of Engineering Education. 2004;93(3):223-231.

Pereira SG, Santos ALQ, Borges DCS, Queiroz PRR, Silva JOR. Anatomia óssea e muscular da escápula e braço de Chrysocyon Brachyurus (carnívora, canidae). Ciência Animal Brasileira. 2016;17(4):622-632.

Tavano PT. Onde a morte se compraz em auxiliar a vida: a trajetória da disciplina de anatomia humana no currículo médico da primeira faculdade oficial de medicina de São Paulo – o período de Renato Locchi (1937-1955). [mestrado em educação]; São Paulo: Faculdade da Educação da Universidade de São Paulo; 2011.

Thomas JR, Nelson JK. Research methods in physical activity. 3. ed. Champaign: human kinetics; 2014.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIA NO ENSINO DO SISTEMA DE VEIAS ÁZIGO

Isabela Galliazzi Paiva, Andressa Ribeiro da Costa, Roberta Cristina Costa Guimarães, Cláudio Silva Teixeira, Marcelo Gomes Judice, Leonardo Montes Lopes, André Vinicius Oliveira, Yasser Nasser Abed, Renato Canevari Dutra da Silva

Santos RO, Mendonça CTM, Oliveira PLLMG, Losano TV, Costa MLF. O uso das metodologias ativas no processo de aprendizagem na educação a distância. Anais. XV Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância; 2018.

Santos JW, Junior RB, Narciso AS, Vilarinho GS, França GLM. Metodologias de ensino aprendizagem em anatomia humana. Ensino Em Re-Vista. 2017;1(1):364-386.

Valente JA. Comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Revista Unifeso – Humanas e Sociais. 2014;1(1):141-66.

Vohra S, Khoshhal K, Kaimkhani Z, Khan MM. Clinical significance of cadaveric dissection for future clinicians. Middle East J Fam Med. 2011;9(2):25-8.